

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO DO ESTADO DO CEARÁ (SEPLAG)
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

BOLETIM DO COMÉRCIO EXTERIOR

Janeiro - Setembro/2008

Fortaleza-CE
Outubro/2008

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR

Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIA

Silvana Parente

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL

Marcos Costa Holanda

DIRETOR DE ESTUDOS ECONÔMICOS

Marcelo Ponte

ELABORAÇÃO

Ana Cristina Lima Maia

Alexsandre Lira Cavalcante

PUBLICAÇÃO

Marcelo Giovani

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

End: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora

Av. General Afonso Albuquerque Lima S/N

Ed: SEPLAN – 2 andar

60.839-900 – Fortaleza – CE

www.ipece.ce.gov.br

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta o Boletim de Conjuntura do Comércio Exterior do Ceará, referente ao terceiro trimestre de 2008.

O documento aborda o desempenho do comércio exterior cearense levando em consideração as exportações e importações com seus destaques, em termos de produtos, países de destino e de origem, fazendo, quando necessário, comparações com os resultados do País e da região Nordeste.

Encontram-se no Anexo 1 os códigos utilizados para a classificação das mercadorias, segundo a Classificação de Mercadorias/Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) .

O IPECE, com a divulgação desse documento, procura atender a demanda do setor público e privado por informações de curto prazo sobre a economia cearense, especificando o comércio exterior.

Marcos Costa Holanda
Diretor Geral do IPECE

SUMÁRIO

1	BALANÇA COMERCIAL DO CEARÀ,	5
2	DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES,	7
2.1	Exportações Cearenses no Contexto Nacional,	7
2.2	Exportações Cearenses por Produto,	8
2.3	Exportações Cearenses por Fator de Agregação e Setor de Contas Nacionais,	10
2.4	Exportações Cearenses por Países e Blocos Econômicos,	11
2.5	Empresas Exportadoras,	14
2.6	Municípios Exportadores,	15
3	DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES,	17
3.1	Importações por Fator de Agregação e Setores de Contas Nacionais,	20
3.2	Origens das Mercadorias,	21
3.3	Empresas Importadoras,	22
4	CONSIDERAÇÕES GERAIS,	23
	ANEXO 1,	27

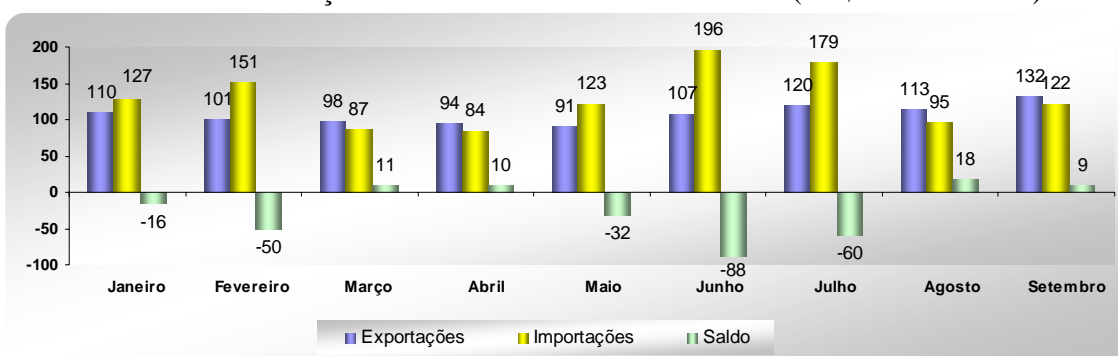
1 BALANÇA COMERCIAL DO CEARÁ

As exportações cearenses, no mês de setembro de 2008, registraram o valor de US\$ 131,5 milhões, superior em 16,2% com relação ao mês de agosto do mesmo ano, que registrou o valor de US\$ 113,1 milhões e também em relação ao mês de julho/08 que registrou o valor de US\$ 119,5 milhões. Isso significa que no mês de setembro de 2008 foi registrado um recorde nas exportações cearenses, representando 13,6% no total exportado no ano. Em termos absolutos, as exportações cearenses cresceram US\$ 18,3 milhões em relação ao mês de agosto do mesmo ano.

Enquanto isso, as importações cearenses no mês de setembro de 2008, registraram o valor de US\$ 122,3 milhões, tendo registrado um crescimento de 28,5% quando comparado ao mês de agosto do mesmo ano. Esse foi o segundo maior valor importado no terceiro trimestre de 2008 e o sexto maior do ano. Em termos absolutos, o aumento nas importações foi de US\$ 27,1 milhões quando comparado ao mês de agosto do mesmo ano. Com esses desempenhos, as exportações cearenses voltaram a superar as importações pela segunda vez consecutiva, registrando o quarto superávit mensal no ano de 2008 (US\$ 9,1 milhões) ficando bem abaixo do superávit registrado em agosto do mesmo ano (US\$ 17,9 milhões) (Gráfico 1).

No acumulado de janeiro a setembro de 2008, as exportações cearenses somaram US\$ 965,7 milhões e as importações US\$ 1.163,7 milhões, resultando num saldo comercial negativo de US\$ 198,0 milhões, acima do déficit comercial cearense registrado no acumulado do ano de 2007 (US\$ 115,0 milhões). O valor das exportações no acumulado dos nove primeiros meses do ano de 2008 foi maior em 15,6%, resultando num crescimento absoluto de US\$ 130,5 milhões e o valor das importações foi maior em 22,5%, resultando num crescimento absoluto de US\$ 213,4 milhões, ambos comparados com o mesmo período de 2007.

Gráfico 1 – Balança Comercial – Ceará – Jan-Set/2008 (US\$ milhões/FOB)



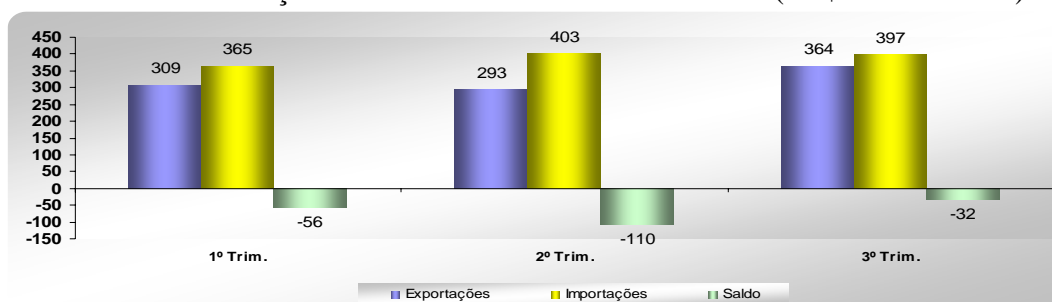
Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC

Na análise trimestral pode-se observar que as exportações do 3º trimestre de 2008 foram as que registraram o melhor desempenho do ano (US\$ 364,2 milhões), apresentando um crescimento de 24,5% quando comparado ao 2º trimestre do mesmo ano (US\$ 292,5 milhões) e um crescimento de 16,2% quando comparado ao mesmo trimestre do ano de

2007 (US\$ 313,5 milhões). Vale destacar que os meses de julho e principalmente setembro/08 foram os que mais contribuíram para o bom desempenho exportador do estado no último trimestre de 2008.

Enquanto isso, as importações cearenses no 3º trimestre/08 (US\$ 396,6 milhões) apresentaram queda de 1,4% quando comparado ao 2º trimestre do mesmo ano (US\$ 402,5 milhões) e queda de 25,8% quando comparada ao mesmo trimestre do ano anterior que registrou o valor importado de US\$ 534,9 milhões. Vale destacar que o comportamento das importações era crescente nos dois primeiros trimestres do ano de 2008 quando comparado aos mesmos trimestres em 2007, com taxas de crescimento de 90,1% e 80,1%, respectivamente, passando a registrar queda no último trimestre de 2008 quando comparado a 2007. Apesar dos resultados favoráveis descritos acima, isso ainda não foi o suficiente para que a balança comercial cearense apresentasse um saldo comercial positivo trimestral no ano.

Gráfico 2 – Balança Comercial - Ceará - Trimestral/2008 (US\$ milhões/FOB)



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC

Quanto à balança comercial brasileira, as exportações registraram o valor de US\$ 20,0 bilhões no mês de setembro de 2008, ou seja, um crescimento de 1,3% com relação ao mês de agosto do mesmo ano, e as importações US\$ 17,2 bilhões, registrando uma queda de 1,2% em relação ao mês de agosto/08. Estes resultados fizeram a balança comercial brasileira obter o terceiro maior superávit do ano de 2008 (US\$ 2,7 bilhões), inferior apenas ao registrado nos meses de maio (US\$ 4,0 bilhões) e julho (US\$ 3,3 bilhões) do mesmo ano. Todavia, inferior ao registrado em todos os meses de 2007, a exceção dos meses de janeiro e novembro daquele ano.

No acumulado de janeiro a setembro de 2008, as exportações brasileiras registraram um valor de US\$ 150,8 bilhões, ou seja, um crescimento de 29,4% sobre igual período do ano passado, resultando num crescimento absoluto de US\$ 34,2 bilhões. Enquanto isso, as importações registraram o valor de US\$ 131,2 bilhões, resultado de um crescimento de 53,2% sobre igual período do ano passado, ou seja, um crescimento absoluto de US\$ 45,5 bilhões entre os dois períodos analisados. Estes resultados fizeram a balança comercial brasileira obter um superávit de US\$ 19,6 bilhões, valor bem abaixo do registrado no acumulado de 2007 (US\$ 30,9 bilhões).

2 DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES

2.1 Exportações Cearenses no Contexto Nacional

As exportações brasileiras continuam sendo lideradas pelo estado de São Paulo (US\$ 43.818 milhões), que concentrou 29,05% do valor exportado brasileiro no acumulado de 2008. Os estados de Minas Gerais com 12,35% e Rio Grande do Sul com 9,59% registraram a segunda e a terceira maiores participações, respectivamente, nas exportações brasileiras. Estes três estados juntos representaram 50,9% do valor total exportado pelo Brasil, no acumulado de 2008.

Os estados que registraram as maiores taxas de crescimento nas exportações nacionais, no acumulado de 2008, comparado com o mesmo período de 2007, foram: Distrito Federal (131,8%), Piauí (118,8%), Tocantins (73,6%), Mato Grosso do Sul (66,0%), Mato Grosso (64,0%), Rondônia (60,9%), Amapá (59,3%) e Espírito Santo (54,0%). Dos 27 estados da federação, três apresentaram queda no valor exportado, são eles: Sergipe (-18,0%), Rio Grande do Norte (-3,9%) e Paraíba (-1,8%).

O Ceará registrou um crescimento das exportações, no acumulado de 2008, de 15,6% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Com esse desempenho, o Estado registrou o 22º maior crescimento dentre todos os estados brasileiros no acumulado do ano, ficando abaixo da média de crescimento nacional (29,4%) e nordestina (24,5%). Com isso, o Ceará manteve sua posição no *ranking* dentre os estados brasileiros, ocupando a 13ª posição com participação de 0,64% do valor vendido pelo país no acumulado de 2008, uma participação pouco inferior a registrada no acumulado de 2007 (0,72%).

Quanto a Região Nordeste, o valor exportado foi de US\$ 11,6 bilhões, representando 7,7% do valor exportado pelo Brasil no acumulado de 2008. Com esse desempenho esta região continuou ocupando a 3ª posição no valor exportado dentre as regiões brasileiras. O estado da Bahia liderou as exportações nordestinas com 58,91% do valor total exportado pela região no acumulado de 2008, vindo em segundo lugar o estado do Maranhão com a participação de 17,04% e em terceiro lugar o Ceará com a participação de 8,26%.

Tabela 1 – Exportações por Estados – Brasil – Jan-Set/2007-2008 (*)

Estados	2007 (Jan/Set)		2008 (Jan/Set)		Var % 08/07
	US\$ FOB	Part %	US\$ FOB	Part %	
São Paulo	37.819.749.152	32,44	43.818.785.928	29,05	15,86
Minas Gerais	13.408.076.817	11,50	18.632.243.414	12,35	38,96
Rio Grande do Sul	10.968.644.689	9,41	14.464.443.910	9,59	31,87
Rio de Janeiro	10.103.021.070	8,66	13.324.610.190	8,83	31,89
Paraná	9.043.364.569	7,76	12.184.155.360	8,08	34,73
Pará	5.709.140.509	4,90	7.908.449.934	5,24	38,52
Espírito Santo	5.012.036.383	4,30	7.568.019.817	5,02	51,00
Bahia	5.235.467.693	4,49	6.884.510.685	4,56	31,50
Santa Catarina	5.378.453.020	4,61	6.458.455.971	4,28	20,08
Mato Grosso	3.739.909.725	3,21	6.132.698.292	4,07	63,98
Goiás	2.271.014.905	1,95	3.305.896.555	2,19	45,57
Maranhão	1.648.936.772	1,41	1.991.290.992	1,32	20,76
Ceará	835.186.312	0,72	965.702.970	0,64	15,63
Amazonas	783.969.595	0,67	941.112.056	0,62	20,04

Alagoas	505.750.524	0,43	634.957.592	0,42	25,55
Pernambuco	587.706.080	0,50	625.335.780	0,41	6,40
Rondônia	306.618.045	0,26	493.335.551	0,33	60,90
Tocantins	139.059.672	0,12	241.372.797	0,16	73,57
Rio Grande do Norte	249.306.402	0,21	239.683.382	0,16	-3,86
Paraíba	164.345.024	0,14	161.351.970	0,11	-1,82
Amapá	91.427.295	0,08	145.617.565	0,10	59,27
Distrito Federal	58.201.814	0,05	134.888.320	0,09	131,76
Sergipe	117.448.940	0,10	96.317.903	0,06	-17,99
Piauí	39.518.657	0,03	86.480.883	0,06	118,84
Acre	13.931.406	0,01	18.180.170	0,01	30,50
Roraima	9.713.976	0,01	10.393.253	0,01	6,99
Mato Grosso do Sul	1.013.584.159	0,87	1.682.319.823	1,12	65,98
Brasil	116.599.117.199	100,00	150.860.164.328	100,00	29,38

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB. Valor das exportações em operações especiais: US\$ 1.709,5 milhões.

2.2 Exportações Cearenses por Produto

A pauta das exportações cearenses continua sendo liderada pelos calçados e partes (27,5%) que renderam divisas de US\$ 265,7 milhões no acumulado do ano de 2008. Vale destacar que as exportações deste produto cresceram 15,0% com relação ao mesmo período do ano passado. Com isso, a participação das exportações de calçados nas exportações totais do Estado continua estável quando comparado ao mesmo período do ano anterior (27,7%).

As vendas de couros e peles, o segundo principal produto da pauta de exportações cearenses, registrou um crescimento de 65,4%, passando a participar com 17,3% do valor total exportado pelo Estado no acumulado de 2008, bem superior a participação registrada em 2007 (12,1%). Enquanto isso, a amêndoa de castanha de caju, o terceiro principal produto da pauta cearense, com participação de 12,3% do valor total exportado pelo Estado, registrou queda nas suas vendas de 12,4%, quando comparado ao mesmo período no ano anterior, o que gerou uma perda de 3,9 pontos percentuais de participação no total exportado pelo Estado entre os dois anos analisados.

As exportações de têxteis, apesar da queda de 14,7% no acumulado de 2008 quando comparado a 2007, mantém-se no quarto lugar no ranking das exportações cearenses. Enquanto isso, as exportações de frutas apresentaram um crescimento de 84,2%, ganhando participação relativa de 2,6 pontos percentuais, mas continuou ocupando a quinta posição na pauta de exportações estadual em 2008. Os cinco principais grupos de produtos da pauta cearense totalizaram um valor exportado de US\$ 702,3 milhões no acumulado de 2008, correspondendo a 72,7% do valor total exportado pelo Estado.

No grupo dos principais produtos exportados o que registrou o maior crescimento no valor exportado no acumulado de 2008 comparado ao mesmo período de 2007 foram outros sucos e extratos vegetais com uma variação de 128,0%. Em seguida apareceram os seguintes produtos: mel natural (101,3%), granito cortado em blocos ou placas (99,8%), frutas (84,2%) e couros e peles (65,4%). Dentre os que registraram as maiores quedas nas exportações no mesmo período tem-se: camarão (-52,7%), máquina de costura de uso

doméstico (-22,4%), têxteis (-14,7%), castanha de caju (-12,4%), produtos metalúrgicos (-10,1%) e material de transporte (-9,7%).

Vale destacar que alguns outros produtos também registraram forte crescimento na pauta de exportações cearenses, tais como: outras massas alimentícias, não cozidas, não recheados etc. que exportou apenas US\$ 113,00 no acumulado de 2007 e passou a exportar US\$ 1,189 milhão no acumulado de 2008, caixas de papel ou cartão, ondulados (canelados) que apresentou um crescimento de 3.253,4%, passando a exportar US\$ 2,043 milhões no acumulado de 2008, contra apenas US\$ 61,2 mil no acumulado de 2007, mica em bruto ou clivada em folhas, lamelas irregulares que apresentou crescimento de 617,4% passando a exportar mais de US\$ 1,0 milhão no acumulado de 2008 contra apenas US\$ 148,2 mil no acumulado em 2007, além de betume de petróleo e outros minérios de manganês que não constaram na pauta no acumulado de 2007 e passaram a contribuir na pauta no acumulado de 2008, ambos com valores acima de US\$ 1,0 milhão.

Tabela 2 – Exportações por produtos e itens selecionados – Ceará – Jan-Set/2007-2008 (*)

Produtos e itens selecionados	2007 (Jan/Set)		2008 (Jan/Set)		Var.% 08/07	
	Valor	Kg	Valor	Kg	Valor	Kg
Calçados e partes	231.077.899	17.727.482	265.764.030	18.658.898	15,0	5,3
Couros e Peles	101.068.655	14.438.918	167.173.428	18.009.648	65,4	24,7
Castanha de caju	135.374.654	30.651.153	118.566.249	21.020.335	-12,4	-31,4
Têxteis	98.250.023	24.441.167	83.802.465	16.391.601	-14,7	-32,9
Frutas	36.413.750	62.182.159	67.090.458	98.178.284	84,2	57,9
Produtos Metalúrgicos	39.396.245	50.834.645	35.433.268	30.296.500	-10,1	-40,4
Produtos da Ind. de Alimentos e Bebidas	19.383.334	9.023.757	31.732.767	12.918.117	63,7	43,2
Ceras vegetais	23.423.055	5.051.975	29.543.552	5.195.700	26,1	2,8
Lagosta	21.520.501	491.239	28.975.295	871.680	34,6	77,4
Aparelhos p/ Cozinhar/Aquecer, de Ferro	11.756.941	3.946.335	18.976.478	5.345.926	61,4	35,5
Consumo de bordo	15.772.267	37.965.668	18.523.413	26.030.437	17,4	-31,4
Máquina de costura de uso doméstico	17.559.658	1.478.337	13.628.319	991.605	-22,4	-32,9
Material de transporte	12.298.971	9.720.509	11.100.856	5.336.900	-9,7	-45,1
Obras de pedra, gesso, cimento, mica etc	11.401.526	7.824.863	10.957.841	5.023.660	-3,9	-35,8
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrog.etc	7.065.455	398.187	10.662.584	473.457	50,9	18,9
Vestuário	8.431.675	592.004	8.904.512	430.107	5,6	-27,3
Camarão	16.725.105	4.460.108	7.906.467	1.573.474	-52,7	-64,7
Outros sucos e extratos vegetais	2.113.310	8.382.504	4.817.429	10.982.050	128,0	31,0
Mel Natural	1.934.544	1.103.942	3.893.630	1.478.215	101,3	33,9
Granito Cortado em Blocos ou Placas	1.823.771	6.754.698	3.643.270	11.398.565	99,8	68,8
Demais Produtos	22.394.973	27.139.270	24.606.659	28.982.881	9,9	6,8
Ceará	835.186.312	324.608.920	965.702.970	319.588.040	15,6	-1,5

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

(**) As exportações de Aparelhos p/ Cozinhar/Aquecer, de Ferro foram analisadas separadamente do grupo dos produtos metalúrgicos devido a seu crescimento de importância para as exportações do Estado.

Em termos absolutos, os produtos que mais contribuíram para o aumento das exportações cearenses entre os meses de janeiro e setembro de 2008, comparado com o mesmo período de 2007, foram: couros e peles (US\$ 66,1 milhões), calçados e partes (US\$ 34,6 milhões),

frutas (US\$ 30,6 milhões), produtos da indústria de alimentos e bebidas (US\$ 12,3 milhões), lagosta (US\$ 7,4 milhões), aparelhos para cozinhar/aquecer de ferro (US\$ 7,2 milhão), dentre outros. Dentre os que mais influenciaram negativamente as exportações cearenses têm-se: castanha de caju (US\$ 16,8 milhões), têxteis (US\$ 14,4 milhões), camarão (US\$ 8,8 milhões), produtos metalúrgicos (US\$ 3,9 milhões), máquinas de costura de uso doméstico (US\$ 3,9 milhões) e material de transporte (US\$ 1,1 milhão).

2.3 Exportações Cearenses por Fator de Agregação e Setor de Contas Nacionais

Das exportações efetuadas pelo Ceará, entre janeiro e setembro de 2008, 74,0% foram de produtos industrializados, alcançando o valor de US\$ 714,6 milhões. Enquanto isso, os produtos básicos representaram apenas 24,1% das exportações cearenses, com o valor de US\$ 232,5 milhões. Observa-se que enquanto as exportações cearenses de produtos industrializados cresceram 18,8% no acumulado de 2008 comparado com o mesmo período de 2007, as exportações de produtos básicos apresentaram um crescimento inferior de apenas 6,7%, o que demonstra uma tendência clara de concentração na pauta de produtos industrializados (Tabela 3 e Gráfico 3).

Tabela 3 – Exportações por fator de agregação - Ceará - 1997-2008 (*)

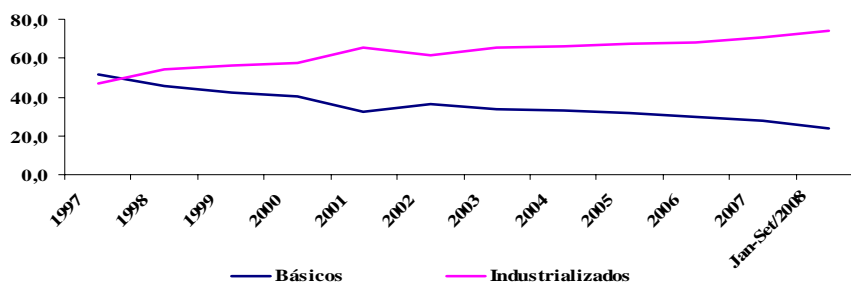
Anos	Básicos (*)	Part. %	Var %	Industrializados (*)	Part.%	Var %	Total (*)
1997	182.422	51,7	-8,2	165.785	47,0	-5,4	353.002
1998	160.906	45,3	-11,8	191.690	54,0	15,6	355.246
1999	156.062	42,0	-3,0	208.334	56,1	8,7	371.234
2000	199.099	40,2	27,6	285.389	57,6	37,0	495.339
2001	169.675	32,2	-14,8	346.117	65,6	21,3	527.668
2002	197.829	36,3	16,6	336.130	61,7	-2,9	545.023
2003	255.194	33,5	29,0	499.472	65,5	48,6	762.603
2004	286.934	33,3	12,4	570.504	66,2	14,2	861.568
2005	296.678	31,8	3,4	630.063	67,5	10,4	933.589
2006	288.085	30,0	-2,9	657.618	68,4	4,4	961.874
2007 (**)	316.423	27,6	9,8	809.251	70,5	23,1	1.148.357
Jan-Set/2007 (**)	217.821	26,1	-	601.592	72,0	-	835.187
Jan-Set/2008 (**)	232.510	24,1	6,7	714.670	74,0	18,8	965.703

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

(**) O percentual restante se refere às operações especiais.

Gráfico 3 – Participação das exportações por fator agregado (%) – Ceará



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC

Com relação ao uso dos produtos, pode-se dizer que no acumulado de 2008, as exportações de bens de consumo participaram com 60,17% das exportações cearenses com um valor de US\$ 581,1 milhões. Enquanto isso, as exportações de bens intermediários participaram com 36,41%, as exportações dos bens de capital com 1,50% e as demais operações com 1,92% do valor total exportado pelo Estado. Vale salientar que a participação de bens de consumo caiu enquanto a de bens intermediários subiu entre os dois anos analisados (Tabela 4 e Gráfico 4).

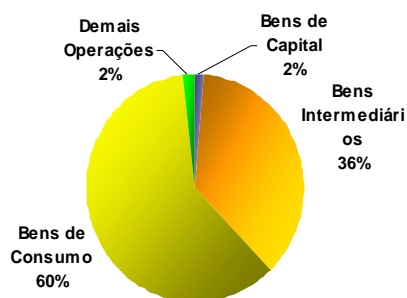
Tabela 4 – Exportações por Setor de Contas Nacionais - Ceará – Jan-Set/2007-2008 (*)

Categorias	2007 (Jan/Set)	Part % (*)	2008 (Jan/Set)	Part % (*)
Bens de Capital	10.150.398	1,22	14.455.532	1,50
Bens de Capital (Exc.Equip.de Transporte Uso Industr.)	9.709.214	1,16	13.459.890	1,39
Equipamentos de Transporte de Uso Industrial	441.184	0,05	995.642	0,10
Bens Intermediários	299.188.229	35,82	351.596.303	36,41
Alimentos e Bebidas Destinados a Indústria	4.685.570	0,56	8.707.517	0,90
Insumos Industriais	286.736.448	34,33	337.741.498	34,97
Peças e Acessórios de Equipamentos de Transporte	7.766.211	0,93	5.147.288	0,53
Bens de Consumo	508.256.902	60,86	581.101.922	60,17
Bens de Consumo Duráveis	37.504.528	4,49	41.659.119	4,31
Bens de Consumo Não Duráveis	470.752.374	56,36	539.442.803	55,86
Combustíveis e Lubrificantes	1.818.516	0,22	25.800	---
Demais Operações	15.772.267	1,89	18.523.413	1,92
Ceará	835.186.312	100,00	965.702.970	100,00

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

Gráfico 4 – Exportação por Setores de Contas Nacionais – Ceará – Jan-Set/2008



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

2.4. Exportações Cearenses por Países e Blocos Econômicos

Os principais destinos das exportações cearenses no acumulado de 2008 foram os Estados Unidos (US\$ 239,8 milhões), Argentina (US\$ 99,5 milhões), Itália (US\$ 78,2 milhões), Reino Unido (US\$ 78,1 milhões), Holanda (US\$ 50,4 milhões) e México (US\$ 29,8 milhões). As exportações conjuntas para esses seis países representaram uma participação de 59,6% do valor total exportado pelo Estado.

Para os EUA seguiram, principalmente, castanha de caju (US\$ 72,3 milhões), calçados (US\$ 54,7 milhões), couros e peles (US\$ 38,3 milhões), lagosta (US\$ 20,1 milhões), sucos

de outras frutas, prods. hortícolas, não fermentados (US\$ 9,5 milhões), ceras vegetais (US\$ 9,2 milhões), outras frutas congeladas (US\$ 4,8 milhões), granito talhado ou serrado (US\$ 4,3 milhões), outros barcos/embarcações de recreio (US\$ 4,3 milhões), complementos alimentares (US\$ 3,6 milhões), mel natural (US\$ 2,9 milhões), outros freios e partes para tratores, veículos automotores (US\$ 2,8 milhão), máquinas de costura de uso doméstico (US\$ 2,7 milhão), outros sucos e extratos vegetais (US\$ 2,4 milhão), têxteis e vestuário (US\$ 1,6 milhão) e placas/folhas ou tiras, de mica aglomerada/reconstituída (US\$ 1,5 milhão); para a Argentina foram vendidos principalmente calçados (US\$ 58,7 milhões) e têxteis e vestuário (US\$ 35,8 milhões) e para a Itália foram exportados principalmente couros e peles (US\$ 61,1 milhões), castanha de caju (US\$ 4,3 milhões), abacaxis frescos ou secos (US\$ 3,0 milhão), granito cortado (US\$ 2,3 milhões), calçados (US\$ 1,9 milhão), ceras vegetais (US\$ 1,2 milhão) e melões frescos (US\$ 1,1 milhão).

Dentro do grupo dos principais destinos das exportações cearenses, Vietnã (238,8%), Angola (140,3%), Rússia (92,3%), Japão (70,6%), Reino Unido (69,6%) e Indonésia (59,3%) foram os países que registraram os maiores crescimentos nas exportações cearenses no acumulado de 2008, quando comparado ao mesmo período em 2007. Em termos absolutos, o aumento conjunto das exportações para esses seis países no acumulado de 2008 foi de US\$ 156,6 milhões, quando comparado ao mesmo período de 2007. Fora do grupo dos principais destinos, ainda merecem destaque países com elevadas taxas de crescimento, superiores a 1000% tais como: Ilhas Virgens, Guadalupe, Letônia e Noruega.

Dentre os principais países, aqueles que registraram as maiores quedas nas exportações cearenses, no acumulado de 2008 quando comparado com o mesmo período em 2007 foram: França (-23,8%), Venezuela (-19,6%), Canadá (-18,0%) e Estados Unidos (-0,5%). Em termos absolutos, a queda conjunta das exportações destes quatro países foi de US\$ 15,2 milhões, quando comparado ao mesmo período de 2007.

Já fora do grupo dos principais países aparecem outros que apresentaram também queda significativa, tais como: Camarões (-97,5%), Mali (-93,3%), Marrocos (-92,4%), Tailândia (-90,6%), Guatemala (-89,4%) e São Vicente e Granadinas (-86,6%) que apresentaram as maiores quedas no valor exportado pelo Ceará no acumulado de 2008 comparado ao mesmo período de 2007.

No acumulado de 2008, o Ceará vendeu produtos para 135 países diferentes, sendo 129 recorrentes, enquanto seis não apareciam nas exportações do mesmo período em 2007. As exportações para esses seis novos países são pouco expressivas, perfazendo um valor total de US\$ 271,8 mil. Dentre eles destacam-se as exportações para Sri Lanka (US\$ 112,9 mil) e Cazaquistão (US\$ 78,9 mil). Vale destacar que outros vinte e dois países estavam na pauta de exportações cearenses no mesmo período em 2007 e não mais em 2008. No acumulado de janeiro a setembro de 2007 o valor exportado para esses 22 países foi de US\$ 760,8 mil, sendo os principais: Bangladesh, Congo, Zimbábue, República Dominicana, Ilhas Comores, Gibraltar, Gâmbia, Madagascar e Ilhas Cayman.

Noventa e três países registraram incremento em suas compras de produtos cearenses no acumulado de 2008 comparado ao mesmo período de 2007, num valor total de US\$ 172,8 milhões. Este crescimento foi contrabalançado pela diminuição das exportações para outros

64 países num total de US\$ 42,3 milhões, resultando num crescimento absoluto das exportações cearenses de US\$ 130,5 milhões quando comparado ao mesmo período de 2007.

Os países que mais contribuíram positivamente para o crescimento das exportações cearenses foram: Reino Unido que comprou a mais US\$ 32,0 milhões, Holanda (US\$ 14,8 milhões), Vietnã (US\$ 12,5 milhões), Itália (US\$ 9,9 milhões), Rússia (US\$ 8,1 milhões), Angola (US\$ 8,1 milhões), Argentina (US\$ 7,9 milhões) e Indonésia (US\$ 6,8 milhões). Os países que mais influenciaram negativamente as exportações cearenses registrando as maiores quedas absolutas foram: Venezuela (US\$ 6,9 milhões), Guatemala (US\$ 6,2 milhões), França (US\$ 4,4 milhões), Tailândia (US\$ 4,3 milhões) e Camarões (US\$ 4,1 milhões).

Tabela 5 – Exportação por Países – Ceará – Jan-Set/2007-2008 (*)

Países selecionados	2007 (Jan/Set)		2008 (Jan/Set)		Var% 2008/07
	US\$ FOB	Part%	US\$ FOB	Part%	
Estados Unidos	240.943.313	28,85	239.818.067	24,83	-0,5
Argentina	91.610.748	10,97	99.597.908	10,31	8,7
Itália	68.349.309	8,18	78.275.516	8,11	14,5
Reino Unido	46.104.992	5,52	78.190.218	8,10	69,6
Países Baixos (Holanda)	35.587.345	4,26	50.470.685	5,23	41,8
México	24.193.523	2,90	29.877.448	3,09	23,5
Venezuela	35.473.434	4,25	28.525.623	2,95	-19,6
Alemanha	20.629.718	2,47	21.022.105	2,18	1,9
China	15.687.140	1,88	20.552.880	2,13	31,0
Espanha	15.387.237	1,84	20.026.562	2,07	30,2
Indonésia	11.609.205	1,39	18.494.385	1,92	59,3
Vietnã	5.254.710	0,63	17.804.868	1,84	238,8
Rússia	8.870.920	1,06	17.061.927	1,77	92,3
Paraguai	13.695.453	1,64	15.657.619	1,62	14,3
França	18.683.783	2,24	14.242.091	1,47	-23,8
Angola	5.819.593	0,70	13.985.663	1,45	140,3
Bolívia	10.776.622	1,29	13.619.209	1,41	26,4
Canadá	15.297.859	1,83	12.550.456	1,30	-18,0
Japão	6.533.599	0,78	11.148.154	1,15	70,6
Demais Países	144.677.809	17,32	164.781.586	17,06	13,90
Ceará	835.186.312	100,00	965.702.970	100,00	15,63

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

Quanto aos blocos econômicos, o Ceará exportou para União Européia (US\$ 290,0 milhões), Estados Unidos (US\$ 240,6 milhões), Mercosul (US\$ 119,6 milhões), Aladi (US\$ 100,9 milhões) e Ásia (US\$ 81,9 milhões) (Tabela 6).

Tabela 6 – Exportação por Blocos Econômicos – Ceará – Jan-Set/2007-2008 (*)

Países selecionados	2007 (Jan/Set)		2008 (Jan/Set)		Var% 2008/07
	US\$ FOB	Part%	US\$ FOB	Part%	
União Européia - UE	230.753.303	27,63	290.003.535	30,03	25,68
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	243.608.138	29,17	240.659.505	24,92	-1,21
Mercado Comum do Sul - Mercosul	109.295.743	13,09	119.635.422	12,39	9,46
Aladi (Exclusive Mercosul)	94.752.176	11,35	100.966.900	10,46	6,56
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	55.492.310	6,64	81.964.715	8,49	47,7

Demais Blocos	101.284.642	12,13	132.472.893	13,72	30,79
Ceará	835.186.312	100,00	965.702.970	100,00	15,63

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

2.5 Empresas Exportadoras

A Bracol Indústria de Couros Ltda foi a empresa que mais vendeu para o exterior no acumulado de janeiro a setembro de 2008, US\$ 123,7 milhões. Enquanto isso, a Grendene S/A exportou US\$ 105,5 milhões, seguida da Vicunha Têxtil S/A com US\$ 73,3 milhões, Paquetá Calçados Ltda com US\$ 72,8 milhões e da Iracema Ind. e Com. de Castanhas de Caju Ltda que vendeu US\$ 43,4 milhões para o exterior.

As vinte principais empresas exportadoras cearenses venderam conjuntamente, no acumulado de 2008, um valor de US\$ 730,1 milhões, representando 75,5% das exportações totais do Estado, maior que a participação do mesmo período de 2007 (69,9%), significando que as exportações estão mais concentradas com relação ao número de empresas exportadoras.

A empresa Intermelon Comercial Exportadora e Importadora foi a que registrou o maior crescimento no valor das exportações cearenses no acumulado de 2008, quando comparado ao mesmo período de 2007, tendo registrado uma variação de 1.326,2%. Tal desempenho colocou essa empresa no grupo das principais empresas exportadoras do Estado.

Outras empresas que também apresentaram forte crescimento nas exportações cearenses destacam-se: Agrícola Cajazeiras Ltda que registrou um crescimento de 1.310,9%, Metalgráfica Cearense S/A (189,6%), Nolem Comercial Importadora e Exportadora Ltda (151,9%) e Carnaúba do Brasil Ltda (150,1%), sendo que nenhuma delas encontram-se no grupo das principais empresas exportadoras cearenses, pois apresentaram ainda participações abaixo de 1% no total das exportações do Estado.

A empresa que mais contribuiu positivamente para o aumento das exportações cearenses foi a Bracol Indústria de Couros Ltda tendo exportado US\$ 47,2 milhões a mais entre os dois períodos analisados. Tal desempenho fez com que essa empresa registrasse o maior ganho de participação relativa de 3,6 pontos percentuais no acumulado do ano de 2008 quando comparado com o mesmo período em 2007.

Também contribuíram positivamente as seguintes empresas: Grendene S/A (US\$ 32,1 milhões), Bermas Maracanaú Indústria e Comércio de Couro (US\$ 18,1 milhões), Paquetá Calçados Ltda (US\$ 12,5 milhões), Intermelon Comercial Exportadora e Importadora (US\$ 11,5 milhões), Usibras (US\$ 8,1 milhões), Agrícola Cajazeira Ltda (US\$ 7,9 milhões), Vulcabras (US\$ 6,4 milhões), Iracema Indústria e Comércio de Castanhas de Caju (US\$ 5,5 milhões), Dafruta Indústria e Comércio S/A (US\$ 5,4 milhões) e Esmaltec (US\$ 5,3 milhões), todas acima de US\$ 5,0 milhões.

A empresa que mais influenciou negativamente as exportações cearenses registrando queda no acumulado de 2008 quando comparado com o mesmo período de 2007 foram: Cascaju Agroindustrial S/A (US\$ 10,4 milhões) tendo perdido 1,3 pontos percentuais de participação relativa, passando a ocupar a 29ª posição dentre as principais empresas

exportadoras cearenses. Em seguida apareceram outras empresas que também contribuíram negativamente com as exportações do Estado, tais como: Tbm Têxtil - Indústria e Comércio S/A (US\$ 5,9 milhões), Pesqueira Maguary Ltda (US\$ 5,5 milhões) e Gerdau Aços Longos S/A (US\$ 4,2 milhões) (Tabela 7).

Tabela 7 – Exportações por Empresas – Ceará – Jan-Set/2007-2008 (*)

Empresas selecionadas	2007 (Jan/Set)		2008 (Jan/Set)		Var% 08/07
	US\$ FOB	Part%	US\$ FOB	Part%	
Bracol Indústria de Couros Ltda	76.475.764	9,16	123.720.181	12,81	61,78
Grendene S/A	73.389.756	8,79	105.518.720	10,93	43,78
Vicunha Têxtil S/A.	74.107.737	8,87	73.391.628	7,60	-0,97
Paquetá Calçados Ltda.	60.306.605	7,22	72.897.367	7,55	20,88
Iracema Indústria e Comércio de Castanhas de Caju	37.905.530	4,54	43.480.759	4,50	14,71
Bermas Maracanaú Indústria e Comércio de Couro	23.338.905	2,79	41.464.382	4,29	77,66
Vulcabras do Nordeste S/A	33.787.234	4,05	40.212.198	4,16	19,02
Calçados Aniger Nordeste Ltda	32.843.032	3,93	30.742.554	3,18	-6,40
Cia Industrial de Óleos do Nordeste Cione	20.072.233	2,40	22.313.465	2,31	11,17
Companhia Brasileira de Resinas-Resibras	21.103.590	2,53	21.384.268	2,21	1,33
Usibras Usina Brasileira de Óleos e Castanha Ltda	12.136.550	1,45	20.253.159	2,10	66,88
Esmaltec S/A	13.710.413	1,64	19.043.499	1,97	38,90
Del Monte Fresh Produce Brasil Ltda	17.931.000	2,15	16.245.946	1,68	-9,40
Amendoas do Brasil Ltda	17.352.895	2,08	16.224.126	1,68	-6,50
Petróleo Brasileiro S A Petrobras	15.019.424	1,80	16.218.263	1,68	7,98
Gerdau Aços Longos S.A.	20.454.133	2,45	16.161.874	1,67	-20,98
Dafruta Indústria e Comércio S/A	8.928.187	1,07	14.371.569	1,49	60,97
Singer Do Brasil Indústria e Comércio Ltda	17.406.678	2,08	13.477.428	1,40	-22,57
Intermelon Comercial Exportadora e Importadora	868.996	0,10	12.393.999	1,28	---
Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda	7.065.452	0,85	10.662.584	1,10	50,91
Compex Indústria e Comércio de Pesca e Exportação	5.868.303	0,70	9.124.885	0,94	55,49
Demais Empresas	245.113.895	15,22	226.400.116	10,53	-21,76
Ceará	835.186.312	100,00	965.702.970	100,00	15,63

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

2.6 Municípios Exportadores

Um total de 46 municípios cearenses realizou vendas para o exterior no acumulado de janeiro a setembro de 2008. O município de Fortaleza liderou as exportações cearenses com US\$ 191,4 milhões, sendo seguido por Maracanaú (US\$ 183,8 milhões), Cascavel (US\$ 132,3 milhões), Sobral (US\$ 104,0 milhões) e Itapagé (US\$ 53,8 milhões). Outros municípios exportaram valores entre dez e cinquenta milhões de dólares: Horizonte, Quixeramobim, Caucaia, Icapuí, Aquiraz, Aracati, Uruburetama, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Eusébio, Itarema e Quixeré e outros entre um e dez milhões de dólares: Ubajara, Camocim, Acaraú, Maranguape, Russas, Pacajus, Crato, Itapipoca, Senador Pompeu, Banabuiú, Paraipaba, Jaguaruana, Quixadá, Santa Quitéria, Morada Nova e Marco.

O município de Fortaleza exportou principalmente castanha de caju; consumo de bordo (combustíveis e lubrificantes para aeronaves e embarcações); ; outras lagostas, congeladas, exceto as inteiras; outs. frutas de casca rija, outs. sementes, preparos/conserv; ceras vegetais;

cápsulas de coroa, de metais comuns, para embalagem; outros sucos e extratos vegetais; outs.barcos/embarcações de recreio/esporte, incl.canoas; melões frescos; betume de petróleo; redes de malhas com nós, etc de outras matérias têxteis; lagostas inteiras, congeladas; fio algodão $\geq 85\%$, simples, fibra pent. 232.56 d $\leq t < 714.29$ d; e consumo de bordo - qq. outra mercadoria p/embarcações. Todos estes produtos registraram exportações no acumulado do ano acima de US\$ 1,00 milhão e representaram conjuntamente 91,9% do total exportado por este município.

O município de Maracanaú exportou principalmente outs. couros/peles, int. bovinos, pena fl.preparas; tecido de algodão $\geq 85\%$, fio color. denim, índigo, p > 200 g/m²; aparelhos p/cozinhar/aquecer, de ferro, etc. combustiv.gas; outs. tecidos de algodão $\geq 85\%$, fio color.denim, p > 200 g/m²; rolhas, outs. tampas e acessórios para embalagem, de metais comuns; produtos semimanufaturados de ferro/aço, não ligados, carbono $\geq 0,25\%$; barras de ferro/aço, lamin. quente, dentadas, etc; outros tecidos de algodão $\geq 85\%$, tinto, peso > 200 g/m²; placas/folhas ou tiras, de mica aglomerada/ reconstituída; tecido de algodão $\geq 85\%$, branqueado, pto.sarjado, p > 200 g/m²; outs. freios e partes, p/tratores/veícs. auts; tecido algodão $< 85\%$, indigo blue/fibra sint/art. p > 200 g/m²; outs. tecidos algodão $< 85\%$, denim/fibra sint/art.p > 200 g/m²; bagacos e outs.resíduos sólidos, da extr. do óleo de soja; outs. couros/ peles int. bovinos, preparados; tecido de algodão $\geq 85\%$, tinto, ponto sarjado, peso > 200 g/m²; outros tecidos de algodão $\geq 85\%$, branqueado, peso > 200 g/m²; outs.tecidos de malha, de algodão, tingidos; milho em grão, exceto para semeadura; tec.d/alg.branq.sint.artif.sarj.diag.<200g/m; e mica em bruto ou clivada em folhas, lamelas irregulares. Todos estes produtos registraram exportações no acumulado do ano acima de US\$ 1,00 milhão e representaram conjuntamente 93,7% do total exportado por este município.

No município de Cascavel, as exportações de outros couros/peles, int. bovinos, preparados; outros couros/peles, bovinos, preparados; outras obras de couro natural ou reconstituído; castanha de caju, fresca ou seca, sem casca; outs.couros/peles, bovinos, incl.bufalos, umidos; outs.couros bovinos, incl.bufalos, n/div.umid.pena flor responderam por 97,4% do total exportado pelo município.

O principal produto exportado pelo município de Sobral foi calçado de borracha/ plástico c/ parte superior em tiras; sendo seguido por outs. calçados impermeáveis d/borr. /plást. s/const.; outs.calç. cobr. tornoz. part. sup. borr., plást; e outs.calçados de matéria têxtil, sola de borracha/ plast, dentre outros, todos acima de US\$ 1,00 milhão, participando conjuntamente com 98,6% do total exportado pelo município.

Já com relação ao município de Itapagé, os principais produtos exportados foram: outros calçados de solado externo borracha/plástico de couro natural; outs. calçads. sola ext./cour.nat.cobr.torn.; e outs. calç. cobr. tornoz. part. sup. borr., plást. que participaram conjuntamente com 99,0% das exportações totais deste município.

Dessa forma, pode-se observar que grande parte dos principais produtos exportados cearenses teve origem em poucos municípios do Estado, a exemplo da castanha de caju que ainda é principalmente exportada pelos municípios de Fortaleza e Cascavel; tecido de algodão $\geq 85\%$, fio colorido denim, índigo, p > 200 g/m² onde Maracanaú é líder nas

exportações deste produto; calçados de borracha/plástico com parte superior em tiras por Sobral; outs. couros/ peles, int. bovinos, pena fl. Prepars onde o principal município é Cascavel; calçados solado externo borracha/plástico couro natural onde os principais municípios são Itapagé e Quixeramobim; melões frescos onde o principal município é Quixeré e por último ceras vegetais onde os principais municípios exportadores são Fortaleza e Caucaia.

Tabela 8 – Exportações por Municípios – Ceará – Jan-Set/2007-2008 (*)

Municípios	2007 (Jan/Set)		2008 (Jan/Set)		Var% 08/07
	US\$ FOB	Part%	US\$ FOB	Part%	
Fortaleza	201.998.904	24,19	191.430.801	19,82	-5,2
Maracanaú	171.586.224	20,54	183.807.695	19,03	7,1
Cascavel	96.382.949	11,54	132.332.120	13,70	37,3
Sobral	69.160.268	8,28	104.094.540	10,78	50,5
Itapagé	47.333.894	5,67	53.814.923	5,57	13,7
Horizonte	39.161.487	4,69	42.096.294	4,36	7,5
Quixeramobim	32.896.036	3,94	30.729.708	3,18	-6,6
Caucaia	21.180.050	2,54	27.399.645	2,84	29,4
Icapuí	5.108.131	0,61	26.083.948	2,70	410,6
Aquiraz	13.380.043	1,60	21.616.442	2,24	61,6
Aracati	23.822.273	2,85	19.480.525	2,02	-18,2
Uruburetama	12.972.711	1,55	19.082.444	1,98	47,1
Juazeiro do Norte	21.089.845	2,53	15.974.667	1,65	-24,3
Limoeiro do Norte	14.541.259	1,74	15.312.424	1,59	5,3
Eusébio	713.636	0,09	13.049.212	1,35	1728,6
Itarema	10.653.609	1,28	12.952.879	1,34	21,6
Quixeré	10.954.100	1,31	10.353.792	1,07	-5,5
Ubajara	6.019.221	0,72	8.791.221	0,91	46,1
Camocim	13.812.866	1,65	7.966.927	0,82	-42,3
Acaraú	2.574.595	0,31	7.930.047	0,82	208,0
Demais Municípios	19.844.211	2,38	21.402.716	2,22	7,9
Ceará	835.186.312	100,00	965.702.970	100,00	15,63

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

3 DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES

O Ceará importou o valor de US\$ 122,4 milhões no mês de setembro/08. No acumulado do ano de 2008, o valor das importações cearenses atingiu US\$ 1.163,7 milhões, representando um crescimento de 22,5%, quando comparado com o mesmo período de 2007. O Brasil, no acumulado de 2008, importou o valor de US\$ 131,2 bilhões, apresentando crescimento de 53,2% com relação ao mesmo período do ano passado, indicando um ritmo elevado do crescimento das importações dos estados brasileiros. O Ceará se manteve na 14ª posição do ranking dos estados brasileiros importadores, participando com 0,89% das importações brasileiras.

O estado de São Paulo participou com 38,1% das importações brasileiras, o Rio Grande do Sul participou com 8,7%, o Paraná com 8,4% e o Rio de Janeiro com 8,2%. Em termos absolutos, São Paulo importou US\$ 49.963 milhões, Rio Grande do Sul US\$ 11.455 milhões, Paraná US\$ 10.987 e Rio de Janeiro US\$ 10.768 milhões, para citar apenas os quatro principais. Os estados que mais aumentaram suas importações foram: Roraima (159,8%), Tocantins (141%), Maranhão (108%), Goiás (107%) e Rondônia (103,1%). Apenas o Estado do Acre e o Distrito Federal apresentaram reduções no valor importado, quedas de 65,2% e 3,0%, respectivamente (Tabela 9).

Quanto a Região Nordeste, o valor importado foi de US\$ 12,4 bilhões, representando 9,4% do valor importado pelo Brasil nesses nove meses de 2008. Vale destacar que ocorreu uma certa desconcentração nas importações nordestinas nesses últimos meses. O estado da Bahia participou com 40,6% das importações nordestinas no acumulado de 2008, enquanto que em 2007, nesse mesmo período, a participação desse estado foi de 48,5%. Em segundo lugar está o estado do Maranhão, com participação de 27,7%, seguido de Pernambuco, com 15,3% e Ceará, com 9,4%. Este último estado perdeu participação, quando comparado com o mesmo período do ano passado, onde a participação era de 11,1% em 2007. Esses quatro estados responderam por 93,1% das importações nordestinas.

Tabela 9 - Importações por Estado - Brasil – Jan-Set /2007-2008 (*)

Estados	2007 (Jan/Set)		2008 (Jan/Set)		Var% 08/07
	US\$ FOB	Part. %	US\$ FOB	Part. %	
São Paulo	34.648.945.489	40,45	49.963.300.261	38,08	44,20
Rio Grande do Sul	6.921.819.573	8,08	11.454.774.763	8,73	65,49
Paraná	6.277.986.896	7,33	10.987.528.220	8,37	75,02
Rio de Janeiro	6.739.598.370	7,87	10.768.350.182	8,21	59,78
Minas Gerais	4.703.442.218	5,49	7.708.934.583	5,87	63,90
Amazonas	5.006.452.950	5,84	7.663.368.952	5,84	53,07
Espírito Santo	4.645.667.319	5,42	6.342.098.693	4,83	36,52
Santa Catarina	3.495.276.488	4,08	6.085.190.939	4,64	74,10
Bahia	4.164.818.352	4,86	5.022.689.613	3,83	20,60
Maranhão	1.647.937.655	1,92	3.427.750.826	2,61	108,00
Mato Grosso do Sul	1493735341	1,74	2675613169	2,04	79,12
Goiás	1.148.393.899	1,34	2.377.145.564	1,81	107,00
Pernambuco	1.205.949.370	1,41	1.896.435.851	1,45	57,26
Ceará	950.222.555	1,11	1.163.716.235	0,89	22,47
Mato Grosso	531.854.257	0,62	1.025.223.213	0,78	92,76
Distrito Federal	826119736	0,96	801256860	0,61	-3,01
Pará	442.168.796	0,52	694.507.340	0,53	57,07
Paraíba	220.390.804	0,26	286.009.447	0,22	29,77
Alagoas	146.926.688	0,17	184.278.421	0,14	25,42
Rio Grande do Norte	108.536.723	0,13	167.952.391	0,13	54,74
Sergipe	109.584.811	0,13	167.896.126	0,13	53,21
Tocantins	45.119.488	0,05	108.721.927	0,08	140,96
Rondônia	48.342.497	0,06	98.172.383	0,07	103,08
Piauí	33.101.974	0,04	51.187.407	0,04	54,64
Amapá	30.389.021	0,04	33.134.673	0,03	9,04
Roraima	721.696	0,00	1.874.930	0,00	159,79
Acre	1.592.020	0,00	554.350	0,00	-65,18
Brasil	85.656.789.655	100,00	131.221.851.645	100,00	53,19

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

Valor das importações especiais: US\$ 31,1 milhões.

Os produtos metalúrgicos continuam liderando a pauta de importações do estado. No acumulado de 2008, já foi importado um valor de US\$ 279,4 milhões desses produtos, o correspondente a 24% das importações cearenses. Ainda com relação aos produtos metalúrgicos, o valor importado pelo Ceará, no acumulado de 2008, aumentou 69,7%, comparando com o mesmo período de 2007. Com respeito à quantidade importada, fazendo a mesma comparação, o aumento foi de 28,5%.

De janeiro a setembro de 2008, o Ceará importou US\$ 190,8 milhões de trigo, resultando em um aumento de 66,9% do valor quando comparado com o mesmo período do ano passado, porém a quantidade importada reduziu 2,4%, reflexo do aumento do preço do trigo ocorrido no início do primeiro semestre de 2008. As máquinas e aparelho e material elétrico aparecem em terceiro lugar do ranking das importações cearenses com um valor de US\$ 180,4 milhões, seguido dos produtos têxteis (US\$ 101,7 milhões) e produtos químicos (US\$ 89,9 milhões).

A importação de eletrogêneo de energia eólica aparece como o sexto produto mais importado pelo Estado (US\$ 86,6 milhões), porém não houve importação desse produto nos meses de agosto e setembro de 2008. Dentre os principais produtos importados, combustíveis e minerais (-95%), caminhões-Guindastes (-43,1%) e produtos têxteis (-8,4%) apresentaram reduções no valor importado.

Quando analisada a quantidade importada, observou-se que houve redução de importação de combustíveis e minerais (-76,5%), caminhões-guindastes (-40,8%), produtos têxteis (-34,2), apar. médicos, ópticos e precisão (-9,6%) e trigo (-2,4%). Os quinze produtos especificados na tabela abaixo corresponderam a 91,0% do valor importado pelo Ceará nos primeiros nove meses do ano de 2008.

Tabela 10 – Importações por produtos – Ceará – Jan/Set/2007-2008 (*)

Produtos e itens selecionados	2007 (Jan/Set)		2008 (Jan/Set)		Var% 08/07	
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg
Produtos Metalúrgicos	164.613.876	227.195.552	279.366.140	291.900.918	69,71	28,48
Trigo	114.329.116	599.300.544	190.770.959	585.009.269	66,86	-2,38
Máquinas e aparelhos, Material Elétrico **	96.878.000	13.609.269	180.380.348	15.651.676	86,19	15,01
Têxteis	111.050.038	67.432.232	101.683.415	44.398.314	-8,43	-34,16
Produtos Químicos	38.227.892	13.858.731	89.879.448	24.871.637	135,11	79,47
Eletrogêneo de energia eólica	0	0	86.563.425	7.185.316	-	-
Óleos de dendê, em bruto	8.899.563	14.156.861	39.492.257	32.611.013	343,76	130,35
Peles e couros	18.335.248	5.142.152	26.921.599	7.306.965	46,83	42,10
Apar. Médicos, ópticos e precisão	12.908.338	305.999	17.152.081	276.750	32,88	-9,56
Combustíveis e minerais	303.371.737	513.473.285	15.229.228	120.931.886	-94,98	-76,45
Aviões a turbo jato	0	0	9.850.000	6.050	-	-
Papel jornal, em rolos	6.356.961	10.747.226	7.772.856	13.298.949	22,27	23,74
Caminhões-Guindastes	8.745.586	860.635	4.974.297	509.650	-43,12	-40,78
Policloreto de vinila forma primaria	796.189	999.000	4.880.961	4.476.000	513,04	348,05

Outros aviões/veículos aéreos	0	0	3.490.000	88.000	-	-
Demais Produtos	65.710.011	45.740.739	105.309.221	50.546.429	60,26	10,51
Ceará	950.222.555	1.512.822.225	1.163.716.235	1.199.068.822	22,47	-20,74

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB. (**) exclusive eletrogêneo de energia eólica.

3.1 Importações por Fator Agregado e Setores de Contas Nacionais

A importação de produtos industrializados correspondeu a 78,8% das importações do estado no acumulado de 2008, inferior ao registrado no mesmo período de 2007 (81,2%). Enquanto isso, as operações envolvendo produtos básicos corresponderam a 20,4% das importações cearenses no acumulado de 2008. Vale salientar que ocorreram aumentos de 31,6% no valor importado dos produtos básicos e 20,4% nos produtos industrializados quando comparado com o mesmo período do ano passado (Tabela 11).

Tabela 11 – Importações por fator de agregação – Ceará - 1997-2008 (*)

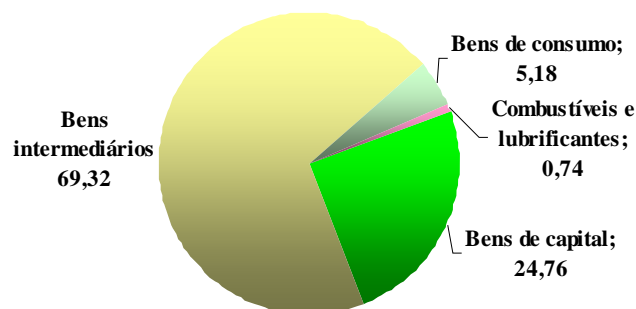
Anos	Básicos	Part. %	Var %	Industrializados	Part.%	Var %	Total
1997	294.887	43,24	-33,13	387.017	56,76	3,91	681.904
1998	288.732	47,65	-2,09	317.211	52,35	-18,04	605.943
1999	276.831	48,27	-4,12	296.644	51,73	-6,48	573.475
2000	293.086	40,82	5,87	424.835	59,18	43,21	717.920
2001	175.337	28,08	-40,18	448.979	71,92	5,68	624.317
2002	169.262	26,62	-3,46	466.648	73,38	3,94	635.910
2003	173.705	32,12	2,62	367.072	67,88	-21,34	540.777
2004	168.662	29,45	-2,90	404.078	70,55	10,08	572.739
2005	98.970	16,82	-41,32	489.513	83,18	21,14	588.484
2006	148.699	13,54	50,25	949.479	86,46	93,96	1.098.177
2007	229.651	16,34	54,44	1.176.024	83,66	23,86	1.405.675
jan-jun/07	179.030	18,84	-	771.193	81,16	-	950.223
jan-jun/08	235.577	20,24	31,59	928.139	79,76	20,35	1.163.716

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

Quando analisado no aspecto de Setores de Contas Nacionais, 69,3% do valor importado pelo Ceará foram de bens intermediários, 24,8% foi de bens de capital, 5,2% de bens de consumo e 0,7% de combustíveis e lubrificantes (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Importação por Setores de Contas Nacionais – Ceará 2008



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

3.2 Origens das Mercadorias

A China voltou a ocupar o primeiro lugar no ranking dos países que mais exportam para o Ceará (US\$ 211,6 milhões), participando com 18,2% do valor total importado pelo estado. Os Estados Unidos voltou a ocupar o segundo lugar, exportando, no acumulado de 2008, o valor de US\$ 149,0 milhões para o Ceará, a Argentina aparece logo em seguida, no 3º lugar, vendendo o valor de US\$ 123,6 milhões para o Estado.

Vale ressaltar que a Índia, que aparecia em segundo lugar no ranking das importações cearenses, caiu para o quarto lugar. Essa perda de posição pode ser explicada pela ausência de importação de Eletrogêneo de energia eólica nesses dois últimos meses, visto que este é o principal produto que a Índia exporta para o Ceará. O Ceará concentrou nesses quatro países 51,9% do seu valor importado. Os países que mais aumentaram suas vendas para o Ceará foram: Espanha (4.998,4%); Japão (446,1%), Colômbia (330,6%), África do Sul (152%) e Itália (105,9%) (Tabela 12).

Ao longo de 2008, o Ceará importou da China principalmente produtos metalúrgicos, têxteis e produtos químicos; dos Estados Unidos trigo, produtos têxteis, produtos metalúrgicos e aviões a turbo jato; da Argentina principalmente trigo; e da Índia eletrogênio de energia elétrica e produtos têxteis.

Tabela 12 – Importação por Países – Ceará – Jan-Set/2007-2008 (*)

Países Selecionados	2007 (Jan/Set)		2008 (Jan/Set)		Var% 08/07
	US\$ FOB	Part. %	US\$ FOB	Part. %	
China	124.382.627	13,09	211.630.079	18,19	70,14
Estados Unidos	92.796.397	9,77	149.006.402	12,80	60,57
Argentina	108.691.432	11,44	123.623.369	10,62	13,74
Índia	149.834.482	15,77	120.096.336	10,32	-19,85
Ucrânia	37.217.411	3,92	63.782.272	5,48	71,38
Espanha	1.040.408	0,11	53.044.261	4,56	4.998,41
Alemanha	53.480.015	5,63	52.460.463	4,51	-1,91
Canadá	34.811.813	3,66	50.215.066	4,32	44,25
Colômbia	10.931.677	1,15	47.071.580	4,04	330,60
África do Sul	18.559.882	1,95	46.765.383	4,02	151,97
Paraguai	29.889.030	3,15	27.580.432	2,37	-7,72
Japão	4.663.458	0,49	25.468.219	2,19	446,12
Taiwan (Formosa)	11.815.997	1,24	22.048.854	1,89	86,60
Itália	9.305.678	0,98	19.156.617	1,65	105,86
Trinidad e Tobago	0	0,00	16.049.660	1,38	-
Demais Países	262.802.248	27,66	135.717.242	11,66	-48,36
Ceará	950.222.555	100,00	1.163.716.235	100,00	22,47

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

O bloco econômico da Ásia liderou o ranking das importações cearenses, com participação de 36,1%, puxado por países tais como China e Índia. O Mercosul voltou a ocupar o segundo lugar com participação de 14,3%. O bloco da União Européia apareceu em 3º lugar, com participação de 13,9%, seguido dos blocos dos Estados Unidos com participação de 12,8%, Aladi (5,0%) e África do Sul (4,3%) (Tabela 13).

Tabela 13 – Importação por Blocos Econômicos – Ceará – Jan-Set/2007-2008 (*)

Blocos Selecionados	2007 (Jan/Set)		2008 (Jan/Set)		Var.% 08/07
	US\$ FOB	Part. %	US\$ FOB	Part. %	
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	322.434.472	33,93	420.148.339	36,10	30,31
Mercado Comum do Sul - Mercosul	141.431.612	14,88	166.545.178	14,31	17,76
União Européia - UE	128.611.839	13,53	162.195.266	13,94	26,11
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	92.854.560	9,77	149.124.153	12,81	60,60
Aladi (Exclusive Mercosul)	41.531.582	4,37	58.395.086	5,02	40,60
África (Exclusive Oriente Médio)	19.196.832	2,02	49.723.629	4,27	159,02
Demais Blocos	204.161.658	21,49	157.584.584	13,54	-22,81
Ceará	950.222.555	100,00	1.163.716.235	100,00	22,47

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

3.3 Empresas Importadoras

No acumulado de 2008, as vinte principais empresas importadoras do Ceará, totalizaram um valor de US\$ 874,4 milhões, correspondendo uma participação de 75,2% do total importado pelo estado. A Empresa Aço Cearense liderou o ranking das empresas importadoras do Ceará (US\$ 214,2 milhões). A Empresa M. Dias Branco e a Suzlon Energia Eólica do Brasil Ltda apareceram em seguida com valores importados de US\$ 116,7 milhões e US\$ 93,3 milhões, respectivamente.

As empresas que registraram as maiores taxas de crescimento no valor das compras, comparado com o mesmo período do ano passado, foram: Nufarm Indústria Química (203,4%); Águia S/A (197,7%); Karsten Nordeste Indústria (180,5%); Wobben Windpower Ltda (171,6%); e Grande Moinho Cearense S/A (153,3%).

Das vinte principais empresas cearenses importadoras, seis apresentaram reduções no valor importado, foram elas: Petrobras (-78,9%); Santana Têxtil S/A (-43,9%); Aço Cearense Comercial (-27,7%); Cesde Indústria e Comércio de Eletrodomésticos (-13 %); Cia Metalic Nordeste (-6,6%); e Têxtil Bezerra de Menezes (-1,5%) (Tabela 14).

Tabela 14 – Importações por Empresas – Ceará – Jan-Set/2007-2008 (*)

Empresas Selecionadas	2007 (Jan/Set)		2008 (Jan/Set)		Var.% 07/08
	US\$ FOB	Part. %	US\$ FOB	Part. %	
Aço Cearense Industrial Ltda.	123.643	13,01	214.218.095	18,41	73,26
M Dias Branco S.A. Ind. e Com de Alimentos	66.660.	7,02	116.669.878	10,03	75,02
Suzlon Energia Eólica Do Brasil Ltda.	---	---	93.319.205	8,02	---
Águia S/A	21.382.	2,25	63.660.408	5,47	197,72
Petróleo Brasileiro S A Petrobras	299.380	31,51	62.925.704	5,41	-78,98
Nufarm Indústria Química e Farmacêutica	17.873.	1,88	54.221.780	4,66	203,36
Grande Moinho Cearense S/A	18.942.	1,99	47.990.550	4,12	153,34
Vicunha Têxtil S/A.	27.863.	2,93	29.533.400	2,54	5,99
Tbm - Têxtil Bezerra de Menezes S/A	26.265.	2,76	25.865.358	2,22	-1,52
Bermas Maracanaú Indústria e Comercio de	13.702.	1,44	25.178.564	2,16	83,76

Osasuna Participações Ltda.	11.502.	1,21	19.006.295	1,63	65,24
Cia Metalic Nordeste	19.878.	2,09	18.571.238	1,6	-6,57
Bracol Indústria de Couros Ltda.	9.663.9	1,02	16.914.318	1,45	75,02
Cesde Ind. e Comércio de Eletrodomésticos	18.282.	1,92	15.911.429	1,37	-12,97
Wobben Windpower Ind. e Com. Ltda.	5.178.8	0,55	14.065.064	1,21	171,58
Tome Engenharia E Transportes Ltda.	---	---	12.294.544	1,06	---
Aço Cearense Comercial Ltda.	16.166.	1,7	11.687.061	1	-27,71
Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	4.093.6	0,43	11.482.227	0,99	180,49
Santana Têxtil S A	18.696.	1,97	10.477.403	0,9	-43,96
Grendene S A	5.930.9	0,62	10.449.497	0,9	76,19
Demais Empresas	225.116	23,69	289.274.217	24,86	28,50
Ceará	950.222	100,00	1.163.716.235	100,00	22,47

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

4 CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Ceará exportou o valor de US\$ 965,7 milhões entre os meses de janeiro e setembro de 2008, valor bem acima do registrado no acumulado do ano anterior, refletindo um crescimento de 15,6% e um aumento absoluto de US\$ 130,5 milhões. Já, as importações cearenses registraram um valor de US\$ 1.163,7 milhões, ou seja, US\$ 213,4 milhões a mais quando comparado ao mesmo período do ano anterior, resultado de um crescimento de 22,4% entre os dois períodos. Isto resultou mais uma vez num saldo comercial negativo de US\$ 198,0 milhões.

Na análise trimestral o Ceará registrou o maior valor exportado e o segundo maior valor importado no 3º trimestre de 2008 quando comparado aos dois primeiros trimestres, obtendo, assim, o menor saldo comercial negativo do ano.

As exportações cearenses registraram o 22º maior crescimento dentre todos os estados brasileiros no acumulado de 2008 comparado ao mesmo período de 2007. Apesar disso, o Ceará manteve sua posição no *ranking*, ocupando a 13ª posição com uma participação de 0,64% do valor total vendido pelo país no acumulado de 2008, participação inferior a registrada em 2007. Já na região Nordeste o Ceará se manteve na 3ª posição.

O Ceará exportou 727 produtos diferentes no acumulado dos meses de janeiro a setembro de 2008, número superior ao registrado no mesmo período em 2007 (713 produtos). A pauta das exportações cearenses continua sendo liderada pelos calçados e partes, com o produto couros e peles mantendo-se no segundo lugar na pauta de exportações cearenses. Enquanto isso, a amêndoa de castanha de caju passou a ser o terceiro principal produto da pauta, apesar da queda registrada nas vendas quando comparado ao mesmo período do ano passado. Vale salientar que as vendas cearenses ainda se encontram bastantes concentradas, dado que os cinco principais grupos de produtos participaram com 72,7% do valor total exportado pelo Estado.

Os grupos de produtos que apresentaram os maiores crescimentos nas exportações cearenses no acumulado de 2008, quando comparado ao mesmo período de 2007, destacam-se em ordem decrescente: outros sucos e extratos vegetais; mel natural; granito

cortado em blocos ou placas; frutas e couros e peles. Dentre os que registraram as maiores quedas nas exportações no mesmo período tem-se: camarão; máquina de costura de uso doméstico; têxteis; castanha de caju; produtos metalúrgicos e material de transporte.

Os produtos que mais contribuíram para o aumento das exportações cearenses no acumulado dos meses de janeiro a setembro de 2008, comparado com o mesmo período de 2007, todos acima de cinco milhões de dólares, foram: couros e peles; calçados e partes; frutas; produtos da indústria de alimentos e bebidas; lagosta; aparelhos para cozinhar/aquecer de ferro e ceras vegetais. Os produtos que mais influenciaram negativamente as exportações cearenses no mesmo período, todos acima de um milhão de dólares, foram: castanha de caju; têxteis; camarão; produtos metalúrgicos; máquinas de costura para uso doméstico e material de transporte. Somando-se as quedas nos valores exportados destes produtos chega-se a cifra de US\$ 49,1 milhões.

Couros e peles apresentam-se como importante produto da pauta de exportações cearenses à medida que ganhou participação relativa passando a registrar uma participação de 17,3% da pauta de exportações cearenses no acumulado de janeiro a setembro de 2008 contra os 12,1% de participação registrada no mesmo período em 2007. Esse desempenho melhorou sua participação no ranking, passando a ocupar a 2ª posição dentre os principais grupos de produtos exportados pelo Estado, perdendo apenas para calçados e partes, superando as exportações de castanha de caju, têxteis e frutas.

Já com relação às exportações dos produtos castanha de caju e têxteis o que se observa é uma perda de participação relativa na pauta de exportações cearenses de 3,9 e 3,1 pontos percentuais, respectivamente, resultante principalmente da queda de seus valores exportados, ou seja, no grupo dos cinco principais produtos esses foram os únicos a registrarem queda nas vendas para o exterior entre os dois períodos analisados.

Vale frisar que o produto calçados e suas partes também perdeu participação relativa nas exportações cearenses mesmo tendo registrado aumento de suas vendas para o exterior entre os dois períodos analisados.

Mais de dois terços das exportações cearenses é de produtos industrializados resultado do forte crescimento das exportações deste tipo de produto no acumulado de janeiro a setembro de 2008 comparado ao mesmo período de 2007. Já os produtos básicos, a participação é de menos de um quarto. Com relação ao uso dos produtos pode-se dizer que o Ceará exportou principalmente bens de consumo no acumulado de janeiro a setembro de 2008, enquanto isso, a participação de bens de capital continua ainda bastante pequena de 1,5%.

No acumulado de 2008, o Ceará vendeu produtos para 135 países diferentes, sendo 129 recorrentes, enquanto seis não apareciam nas exportações do mesmo período em 2007. As exportações para os novos destinos perfizeram um total de US\$ 271,8 mil. Dentre eles destacam-se as exportações para Sri Lanka (US\$ 112,9 mil).

Os principais destinos das exportações cearenses foram os EUA, Argentina, Itália, Reino Unido e Holanda, concentrando 56,5% do valor total exportado pelo Estado. Reino Unido, e Holanda se destacaram também por estarem entre os cinco principais países que mais

contribuíram positivamente para o crescimento das exportações cearenses nos primeiros nove meses do ano de 2008, sendo que o primeiro deles destaca-se também por registrar uma das maiores taxas de crescimento das exportações cearenses entre os dois períodos analisados.

Dentro do grupo dos principais países que demandam produtos cearenses, Vietnã, Angola, Rússia, Japão e Reino Unido se destacam por registrarem os maiores crescimentos nas exportações cearenses no acumulado de 2008, com relação ao mesmo período do ano anterior.

Com relação às empresas exportadoras, a Bracol Indústria de Couros Ltda destacou-se na liderança seguida da Grendene S/A, da Vicunha Têxtil S/A e da Paquetá Calçados Ltda. As vinte principais empresas cearenses exportadoras responderam por mais de 3/4 das exportações totais do Estado.

Merecem destaque as empresas Intermelon Comercial Exportadora e Importadora e Agrícola Cajazeira Ltda, pois foram as que registraram os maiores crescimentos nas exportações cearenses no acumulado dos meses de janeiro a setembro de 2008, comparado com o mesmo período em 2007. Tal desempenho as colocou na décima nona e vigésima quinta colocações dentre as principais empresas exportadoras do estado do Ceará. É importante também dizer que a empresa Intermelon Comercial Exportadora e Importadora foi a quinta que mais contribuiu positivamente para as exportações cearenses no período analisado sendo superada apenas pela Bracol Ind. e Com. Ltda; Grendene S/A; Bermas Maracanaú Indústria e Comércio de Couro e Paquetá Calçados Ltda.

O Ceará exportou para m total de 46 municípios no acumulado de janeiro a setembro de 2008. Vale destaca o valor exportado pelos cinco principais: Fortaleza (US\$ 191,4 milhões), Maracanaú (US\$ 183,8 milhões), Cascavel (US\$ 132,3 milhões), Sobral (US\$ 104,0 milhões) e Itapagé (US\$ 53,8 milhões). Outros municípios exportaram valores também bastante expressivos entre dez e cinquenta milhões de dólares: Horizonte, Quixeramobim, Caucaia, Icapuí, Aquiraz, Aracati, Uruburetama, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Eusébio, Itarema e Quixeré.

O município de Fortaleza exportou principalmente castanha de caju; consumo de bordo (combustíveis e lubrificantes para aeronaves e embarcações); outras lagostas, congeladas, exceto as inteiras; outs. frutas de casca rija, outs. sementes, preparas/conserv; ceras vegetais; cápsulas de coroa, de metais comuns, para embalagem; e outros sucos e extratos vegetais.

O município de Maracanaú exportou principalmente outs. couros/peles, int. bovinos, pena fl.preparas; tecido de algodão \geq 85%, fio color. denim, índigo, p $>$ 200g/m²; aparelhos p/cozinhar/aquecer, de ferro, etc. combustiv.gas; e outs. tecidos de algodão \geq 85%, fio color.denim, p $>$ 200g/m²

No município de Cascavel, as exportações de outros couros/peles, int. bovinos, preparados; outros couros/peles, bovinos, preparados; e outras obras de couro natural ou reconstituído foram os principais produtos exportados. Já o município de Sobral exportou principalmente calçado de borracha/ plástico c/ parte superior em tiras. Enquanto para o município de Itapagé, o principal produto exportado foi outros calçados de solado externo

borracha/plástico de couro natural. Dessa forma, observa-se que grande parte dos principais produtos exportados cearenses teve origem em poucos municípios do Estado.

As importações cearenses registram crescimento 28,5% no mês de setembro/08 comparado com o mês de agosto/08. No acumulado de 2008, as importações cresceram 22,5% com relação ao acumulado de 2007, resultado que torna a balança comercial cearense negativa, reflexo do crescimento mais elevado das importações com relação às exportações. O Ceará mantém a 14ª posição no ranking dos estados brasileiros, com participação de 0,97% das do total importado pelo país.

Nesse ano, as exportações cearenses foram superiores as importações apenas nos meses de março, abril, agosto e setembro, e ainda assim em valores poucos significantes, não sendo suficientes para reverter o resultado da balança no acumulado do ano. Ainda não se sabe qual ao certo será o efeito da crise mundial nas transações do comércio internacional, por enquanto não se consegue perceber os efeitos visto que os resultados dos meses seguintes ainda serão reflexos dos contratos negociados anteriormente. Além do mais, o governo vem tomando medidas para quebrar a tendência de alta do dólar frente ao real, com intuito de manter as metas definidas para o ano de 2008.

A pauta de importação do Ceará continua sendo liderada pelos produtos metalúrgicos; seguido pela importação de trigo; máquinas, aparelhos e material elétrico e produtos têxteis. A indústria de metalurgia básica no Ceará vem apresentando bons desempenhos. No mês de setembro esse setor apresentou crescimento de 33,8% no volume de produção, comparado ao mês de setembro de 2007, isso explica o aumento do volume das importações de produtos metalúrgicos que foi de 28,5% no acumulado de 2008, com relação ao mesmo período de 2007. Os produtos mais importados nesse setor são laminas de ferro e chapas de ligas de alumínio, utilizados como matéria-prima para o setor, sendo a Aço Cearenses a maior empresa importadora desses produtos.

A importação cearense foi realizada por 47 municípios, sendo Fortaleza a principal cidade importadora com 48,1% do total importado pelo estado. Em seguida apareceram os municípios de Caucaia e Maracanaú, com 20,2% e 15,9% de participação, respectivamente. Esses três municípios concentraram 84,2% das importações cearenses. As cidades de Horizonte, Sobral, Aquiraz e Maranguape ocuparam os lugares seguintes do ranking dos municípios importadores.

ANEXO 1

EXPORTAÇÃO

Produtos e itens	Capítulos
Calçados e partes	64
Couros e Peles	41,42 e 43
Castanha de caju	08 (08013200)
Têxteis	50-60
Frutas	08 (exclusive a castanha de caju)
Ceras vegetais	15211000
Produtos Metalúrgicos	72-83 (exclusive aparelhos p/ cozinhar)
Lagosta	03 (03061110/03061190)
Produtos da Ind. de Alimentos e Bebidas	20-22
Consumo de bordo	99 (parte)
Aparelhos p/ Cozinhar/Aquecer, de Ferro	73211100
Máquina de costura de uso doméstico	84521000
Material de transporte	87 e 89
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrog.etc	85030090
Obras de pedra, gesso, cimento, mica etc	68
Vestuário	61-63
Camarão	03 (03061391/03061399)
Outros sucos e extratos vegetais	13021999
Mel Natural	04090000
Granito Cortado em Blocos ou Placas	25161200
Móveis, mobiliário médico-cirúrgico	94
Bulbos, Tubérculos, Rizomas, etc. Em Repouso Vegetativo	06011000
Betume de Petróleo	27132000
Caixas de Papel ou Cartão, Ondulados (Canelados)	48191000
Outras Massas Alimentícias, Não Cozidas, Não Rechead. Etc.	19021900
Outros Minérios de Manganês	26020090
Mica em Bruto ou Clivada em Folhas, Lamelas Irregulares	25251000

Fonte: SECEX/MDIC/Classificação de Mercadorias (NCM)

IMPORTAÇÃO

Quadro 2 - Códigos utilizados na tabela de produtos - Ceará

Produtos e itens	Capítulos
Eletrogêneo de energia eólica	85023100
Trigo	10019090
Têxteis	50-60
Produtos Metalúrgicos	72-83
Outros aviões	88024090
Produtos Químicos	28-38
Apar. médicos, ópticos e precisão	90
Máquinas e aparelhos, material elétrico	84-85 (exclusive eletrogêneo de energia eólica)
Peles e couros	41
Óleo de dendê	15111000
Caminhões de guindaste	87051010
Papel jornal, em rolos	48010010

Combustíveis e minerais	27
Poliuretano em dispersão aquosa	39095012
Aviões a turbo jato	88023031

Fonte: SECEX/MDIC/Classificação de Mercadorias (NCM)